

Demonstrações Contábeis Combinadas

Grupo Ferroeste

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Grupo Ferroeste

Demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas.....	1
Demonstrações contábeis combinadas auditadas	
Balço patrimonial combinado	5
Demonstração combinada dos resultados	6
Demonstração combinada dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas	10

Relatório da Administração

Grupo Ferroeste - Combinado

Exercício de 2018

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (combinado) “Grupo Ferroeste”, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo Ferroeste possui um complexo industrial instalado em três Estados Brasileiros, no Sudeste e no Norte do país. As principais atividades do grupo são: produção de aços longos, produção de ferro gusa nodular, produção de álcool hidratado e anidro e produção de gases do ar.

O Grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

O Grupo Ferroeste destaca o aproveitamento pleno de todos os seus recursos e subprodutos, os gases, finos de carvão, escória e energia elétrica. É relevante enfatizar que os equipamentos adicionados às plantas, nos últimos 5 anos, contribuíram neste exercício com a redução e otimização do consumo de insumos e matérias primas.

O Grupo Ferroeste investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em treinamento, através de parcerias como a do SENAI, visando otimizar a eficiência nos processos produtivos, atraindo, desenvolvendo, motivando e retendo bons profissionais para suportar o desafio do crescimento operacional.

O Grupo Ferroeste projeta produzir mais de 200 mil toneladas de ferro gusa na controlada CBF Industria de Gusa S/A, e apesar das recentes dificuldades no abastecimento de minério de ferro, a empresa espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular.

O Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool anidro e hidratado, na ordem de 10% de 2019 a 2020, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo Ferroeste mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

O Grupo Ferroeste participa através de sua controlada Gusa Nordeste, em sociedade com o Grupo Masaveu, de origem espanhola, na empresa Cimento Verde do Brasil S.A. - CVB -, fruto de um cenário industrial de maior maturidade e da evolução em questões operacionais com ganhos em receitas, custos e despesas. Com o foco na evolução do produto e desenvolvimento de mercado, a CVB projeta um crescimento progressivo para manter o equilíbrio financeiro.

O Grupo Ferroeste agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2018. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução do Grupo e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração.



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Grupo Ferroeste
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e da Gusa Nordeste S.A. (individualmente “Meca” e “Gusa”, respectivamente, e em conjunto “Grupo Ferroeste” ou “Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Ferroeste em 31 de dezembro de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações financeiras combinadas apresentadas nas notas 1 e 2.2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Base de elaboração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando a combinação de práticas contábeis adotadas no Brasil para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Consequentemente, essas demonstrações financeiras combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na nota explicativa 1 e 2.2. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas específicas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Grupo Ferroeste

Balanço patrimonial combinado
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.428	6.277	Fornecedores	13	136.122	240.797
Aplicações financeiras	5	-	43.693	Empréstimos e financiamentos	14	106.992	39.510
Contas a receber de clientes	6	36.462	25.781	Adiantamento de contrato de câmbio	15	123.636	123.271
Estoques	7	172.566	151.386	Adiantamentos de clientes	16	76.110	100.425
Ativos biológicos	10	4.220	10.764	Obrigações sociais		19.716	16.602
Impostos a recuperar	8	43.414	54.358	Obrigações tributárias		12.359	6.981
Adiantamentos a fornecedores		29.126	21.214	Dividendos a pagar	9	1.112	3.450
Despesas antecipadas		1.770	736	Parcelamento de impostos	18	1.790	15.904
Outras contas a receber		92	109	Outras contas a pagar		1.289	2.659
		292.078	314.318			479.126	549.599
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	13	198.380	89.323
Aplicações financeiras	5	310	204	Empréstimos e financiamentos	14	474.774	595.124
Contas a receber de clientes	6	9.209	2.400	Parcelamento de impostos	18	8.656	9.504
Impostos a recuperar	8	13.681	21.093	Partes relacionadas	9	10.221	10.319
Partes relacionadas	9	1.862	922	Tributos diferidos	21	77.181	84.013
Tributos diferidos	21	9.395	7.995	Provisão para riscos	19	18.276	14.283
Depósitos judiciais		2.137	1.829	Comissão de agentes de exportação	17	63.188	57.319
Outras contas a receber		162	1.245	Outras contas a pagar		3.785	3.392
		36.756	35.688			854.461	863.277
Ativos biológicos	10	177.883	184.016	Patrimônio líquido	20		
Investimentos	11	23.730	24.740	Capital social		320.866	250.000
Ativo imobilizado	12	1.507.610	1.444.136	Reserva de incentivos fiscais		128.273	64.934
Intangível		4.485	4.393	Ajuste de avaliação patrimonial		185.612	195.255
		1.750.464	1.692.973	Reserva de lucros		82.674	92.721
				Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
				Lucros acumulados		-	-
				Total do patrimônio líquido		707.162	592.647
				Participação dos não controladores		1.793	1.768
				Total do patrimônio líquido		708.955	594.415
Total do ativo		2.042.542	2.007.291	Total do passivo e patrimônio líquido		2.042.542	2.007.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	22	1.005.031	611.493
Custo das vendas	23	(701.993)	(475.035)
Lucro bruto		303.038	136.458
Vendas e distribuição	23	(76.687)	(48.149)
Gerais e administrativas	23	(47.662)	(52.629)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	52.746	(22.023)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.115)	(2.244)
Avaliação de ativo biológico	10	1.936	(24.528)
Lucro (prejuízo) operacional		232.256	(13.115)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras, líquidas	24	(62.634)	(56.902)
Variação cambial líquida		(41.205)	(3.783)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		128.417	(73.800)
Imposto de renda e contribuição social	21	(13.378)	12.723
Lucro (prejuízo) do exercício		115.039	(61.077)
Atribuível aos acionistas controladores		115.071	(61.047)
Atribuível aos acionistas não controladores		(32)	(30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>115.071</u>	<u>(61.077)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>115.071</u>	<u>(61.077)</u>
Atribuível aos acionistas controladores	<u>115.071</u>	<u>(61.047)</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	<u>(32)</u>	<u>(30)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido combinado
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	250.000	200.550	64.934	150.574	-	(10.263)	655.795	1.772	657.567
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	43	43
Realização de reserva	-	(5.295)	-	-	5.295	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.101)	-	-	(2.101)	-	(2.101)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(61.047)	-	(61.047)	(30)	(61.077)
Reserva legal	-	-	-	(55.752)	55.752	-	-	-	-
Redução de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	250.000	195.255	64.934	92.721	-	(10.263)	592.647	1.768	594.415
Aumento de capital	70.866	-	-	(70.866)	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	46	46
Realização de reserva	-	(9.643)	-	-	9.643	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	115.071	-	115.071	(32)	115.039
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	5.754	(5.754)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	63.339	-	(63.339)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(556)	-	(556)	(4)	(560)
Reserva de garantia operacional	-	-	-	55.065	(55.065)	-	-	-	-
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Saldo em 31 de dezembro de 2018	320.866	185.612	128.273	82.674	-	(10.263)	707.162	1.793	708.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Grupo Ferroeste

Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	115.071	(61.047)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	170.024	147.621
Ajuste a valor presente	515	175
Variações monetárias e cambiais líquidas	52.272	37.730
Avaliação a valor justo	(1.936)	24.463
Resultado de investimentos	703	42.996
Tributos diferidos	(8.232)	(10.772)
Resultado da equivalência patrimonial	1.115	2.244
Provisões para contingências	3.993	2.755
Participação de não controladores	32	13
	333.557	186.178
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(17.620)	(9.923)
Estoques	(21.180)	(36.763)
Impostos a recuperar	18.356	(24.942)
Adiantamentos	(7.891)	(7.892)
Despesas antecipadas	(1.034)	22
Depósitos judiciais	(308)	(193)
Outras contas a receber	1.100	(282)
	(28.577)	(79.973)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	4.877	67.148
Adiantamentos de clientes	(30.496)	50.865
Obrigações sociais	3.114	4.796
Obrigações tributárias	5.378	(975)
Parcelamento de impostos	(14.962)	12.653
Comissão de agentes de exportação	(2.789)	(594)
Outras contas a pagar	(977)	(402)
	(35.855)	133.491
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	269.125	239.696
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(115)	(2.105)
Aplicações no imobilizado	(134.401)	(136.210)
Aplicações no ativo biológico	(72.942)	(93.381)
Aplicação no intangível	(795)	(173)
Aplicação financeira	43.587	53.392
Alienação de imobilizado	842	16.821
Alienação de intangível	-	37
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(163.824)	(161.619)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(2.894)	(3.030)
Conta corrente entre partes relacionadas	(1.040)	5.014
Adiantamento de contrato de câmbio	(4.747)	(12.325)
Empréstimos tomados	8.660	14.858
Amortizações	(65.656)	(43.411)
Pagamento de juros	(41.473)	(34.017)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(107.150)	(72.911)
Redução líquida no caixa e equivalente de caixa	(1.849)	5.166
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.277	1.111
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.428	6.277
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.849)	5.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades do Grupo independente da disposição de sua estrutura societária.

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações do Grupo Ferroeste e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Gusa Nordeste S.A., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculos de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou análise de rentabilidade ou sobre performance.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Gusa Nordeste S.A. estão sob controle societário comum, a administração do Grupo Ferroeste optou por levantar demonstrações contábeis combinadas, uma vez que a empresa Gusa Nordeste S.A. passou a ser controlada diretamente pelos sócios da Empresa de Mecanização Rural S.A., a partir de maio de 2014.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste incluem as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e as demonstrações individuais da Gusa Nordeste S.A. e foram preparadas conforme CPC 36 (Demonstrações contábeis consolidadas) alinhados às práticas contábeis contidas no CPC 44 (Demonstrações contábeis combinadas), representando as somas das demonstrações, com a eliminação de saldos e transações entre as entidades combinadas, bem como ajustes decorrentes de eventuais resultados ainda não realizados entre essas entidades, e alinhamento de práticas contábeis.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 29 de março de 2019.

Seus negócios incluem produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana de açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”), tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, exploração de serviços mecanizados agrícolas, florestamento, reflorestamento, elaboração de projetos florestais e agropecuários, manejo (administração) e comercialização de florestas e seus subprodutos, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis e a participação no capital de outras empresas.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Meca, controladora das empresas: CBF, Ferroeste, G5 Agropecuária, Energia Viva, Destilaria, Veredas Agro, Fiesa, Carvalho Projetos e Escarpas do Corumbá; é uma sociedade anônima, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 1 - Bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Gusa Nordeste S.A. ("Gusa") tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos e a participação em outras Companhias, observadas as disposições legais.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF") tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. ("Ferroeste") tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 05 - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 02, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 1º de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana de açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km. 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. (“FIESA”) que tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. (“Carvalho”), tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, KM 06, s/nº - Lado Norte Portaria - Bairro Posses - Turmalina - MG - Brasil, foi constituída em 8 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Partir do exercício de 2016 a Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) passou a ser incluída na consolidação e tem por objetivo as atividades de o loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. (“Tipuana”) tem o objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado “Tipuana”, no imóvel situado na rua Tenente Brito Melo, n.º 472, podendo, para tanto, prestar serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

A Tipuana tem sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

O Grupo vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB - Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil, e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, tendo o início da produção acontecido em dezembro de 2015. A segunda fase, que consiste na laminação, foi também concluída com início da operação em maio de 2018. Este empreendimento está voltado para os mercados interno e externo, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo projeta produzir mais de 200 mil toneladas/ano, em sua coligada CBF Indústria de Gusa S.A. Apesar das recentes dificuldades no abastecimento de minério de ferro, a empresa espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular especial.

O Grupo espera otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2019 até 2020, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento em suas coligadas Destilaria Veredas e Veredas Agro.

O Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 187.048 (R\$ 235.281 em 2017), Com as reestruturações operacionais implementadas e com a gestão eficiente de custos o Grupo vem revertendo essa situação.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

A Administração do Grupo avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

A Administração do Grupo analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos. No caso da venda de produtos, as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo do Grupo com os produtos.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.

O *CPC 06 (R2)* introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O *CPC 06 (R2)* substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o *CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil* e o *ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil*. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais o Grupo não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

O grupo pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

2.2. Base de combinação

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob os preceitos do *CPC 44 - Demonstrações Combinadas*.

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo, os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação: as entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Não há entidades sob controle comum que não estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

As demonstrações contábeis consolidadas da Meca incluem as operações do Grupo e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

	Controladas	
	% de Participação	
	2018	2017
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	99,98	-

2.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com “Empréstimos e financiamentos”, “Adiantamento de contrato de câmbio”, e Comissões de agentes” são apresentados na demonstração combinada do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pelo Grupo, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pelo Grupo e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e Mensuração

O Grupo classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Custo de amortização

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo do contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.8. Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação das Companhias nestas empresas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pelas Companhias.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

O Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos estimados através de um estudo realizado por empresa especializada. Os bens adquiridos posteriormente à data de transição foram registrados a valor de custo de aquisição.

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Avaliação da vida útil

Edificações	30 a 48 anos
Instalações	3 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 15 anos
Veículos	3 a 10 anos
Móveis e utensílios	3 a 5 anos
CPD	3 a 8 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se aplicável, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, considerando a incidência dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana de açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*,
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado,
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Fundo fixo	61	24
Bancos conta movimento	4.360	437
Aplicações financeiras	7	5.816
	4.428	6.277

5. Aplicações financeiras

Por força contratual, o Grupo mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") no montante de R\$ 310 (2017 - R\$ 43.693), a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB").

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	44.126	25.877
Mercado externo	2.608	3.367
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.063)	(1.063)
	45.671	28.181
	<hr/>	
Circulante	36.462	25.781
Não circulante	9.209	2.400

7. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produto acabado - Gusa	25.419	23.258
Produto acabado - Aço	35.052	39.275
Produto acabado - Álcool	8.716	3.271
Imóveis à venda	40.319	40.634
Matéria - prima	45.419	34.069
Almoxarifado	10.071	4.954
Outros estoques	7.570	5.925
	172.566	151.386

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS (a)	37.903	42.211
PIS/COFINS (b)	14.979	13.251
IRPJ/CSLL	443	3.448
IRPJ/CSLL - Prejuízo fiscal	2.547	12.100
IPI	244	420
Reintegra (c)	832	3.313
Outros	147	708
	57.095	75.451
Circulante	43.414	54.358
Não circulante	13.681	21.093

(a) Refere-se, em sua grande maioria, ao crédito oriundo das operações com exportações e sobre aquisição de ativo imobilizado.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003)

(c) REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (três por cento) do valor exportado.

9. Partes relacionadas

Os valores referem-se a mútuos e dividendos entre o Grupo e acionistas, sem remuneração e data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	1.862	922
	1.862	922
Passivo		
Circulante		
Dividendos a pagar		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	1.112	3.450
	1.112	3.450
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	10.221	10.319
	10.221	10.319

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	224.346	42.092	266.438
Cana de açúcar - circulante	15.129	(1.248)	13.881
Reflorestamento - não circulante	209.217	43.340	252.557
Adições	96.956	-	96.956
Vendas	(5.000)	-	(5.000)
Perdas (a)	(43.046)	32	(43.014)
Exaustões	(86.893)	(9.244)	(96.137)
Avaliação (b)		(24.463)	(24.463)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>186.363</u>	<u>8.417</u>	<u>194.780</u>
Cana de açúcar - circulante	6.006	4.758	10.764
Reflorestamento - não circulante	180.357	3.659	184.016
Adições	85.754		85.754
Exaustões	(89.967)	(10.400)	(100.367)
Avaliação		1.936	1.936
Saldos em 31 dezembro de 2018	<u>182.150</u>	<u>(47)</u>	<u>182.103</u>
Cana de açúcar - circulante	2.759	1.461	4.220
Reflorestamento - não circulante	179.391	(1.508)	177.883

(a) Perdas decorrentes de áreas mortas por déficit hídrico de árvores inservíveis e sem valor comercial.

(b) O déficit hídrico ocasionou substancial redução de volume das florestas (produtividade do ativo biológico).

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em coligadas	19.834	20.949
Imóveis	3.240	3.182
Outros investimentos	656	609
	23.730	24.740

a) Movimentação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	24.740	25.008
(+) Equivalência patrimonial	(1.115)	(2.244)
(+) Aquisições	115	2.104
(-) Alienações/baixas	(10)	(128)
	23.730	24.740

b) Informações das investidas

	<u>Informações das investidas</u>					
	<u>Capital social</u>	<u>Quantidade ações/quotas possuídas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>% Participação</u>	
Em 31 de dezembro de 2018						
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	37.869	18.934.396	39.668	(2.230)	50,00%	19.834
						19.834
Em 31 de dezembro de 2017						
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	37.869	18.934.396	41.899	(4.487)	50,00%	20.949
						20.949

(i) *Cimento Verde do Brasil S.A.*

A Gusa Nordeste iniciou suas atividades na fabricação de cimento em 2011 e criou no dia 27 de abril de 2012 a controlada Cimento Verde do Brasil S.A. ("CVB"), integralizando seu capital com todos os equipamentos necessários para a fabricação do cimento. Em 1º de outubro de 2012, o Grupo alienou 50% de sua participação para o Grupo Masaveu.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Edificações e Máquinas e Móveis e							Plantas	Aeronaves	Em	Total
	Terrenos	instalações	equipamentos	utensílios	Veículos	CPD	Portadoras				
Custo:											
Saldos em 31 de dezembro de 2016	253.554	326.284	526.060	2.948	34.707	1.986	56.672	5.875	406.147	1.614.233	
Adições	26.365	2.817	7.743	111	2.878	152	12.990	-	105.066	158.122	
Alienações / Baixas	(18.420)	(2.435)	(169)	(2)	(324)	(23)	-	-	(24)	(21.397)	
Transferências	-	733	1.479	-	-	-	-	-	(2.212)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	261.499	327.399	535.113	3.057	37.261	2.115	69.662	5.875	508.977	1.750.958	
Adições	1.027	5.603	11.484	262	7.268	434	13.017	-	95.306	134.401	
Alienações / Baixas	-	(163)	(904)	(18)	(1.135)	(2)	-	-	(179)	(2.401)	
Transferências	-	228.870	335.461	2	105	9	-	-	(564.447)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	262.526	561.709	881.154	3.303	43.499	2.556	82.679	5.875	39.657	1.882.958	
Depreciação:											
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(48.654)	(158.861)	(1.653)	(16.580)	(1.443)	(22.978)	(5.596)	-	(255.765)	
Adições	-	(9.150)	(31.299)	(207)	(2.379)	(188)	(8.085)	(31)	-	(51.339)	
Alienações / Baixas	-	37	88	3	140	14	-	-	-	282	
Transferências	-	-	-	(25)	-	25	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(57.767)	(190.072)	(1.882)	(18.819)	(1.592)	(31.063)	(5.627)	-	(306.822)	
Adições	-	(11.393)	(45.417)	(212)	(2.764)	(197)	(9.375)	(31)	-	(69.389)	
Alienações / Baixas	-	36	477	12	338	-	-	-	-	863	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(69.124)	(235.012)	(2.082)	(21.245)	(1.789)	(40.438)	(5.658)	-	(375.348)	
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2017	261.499	269.632	345.041	1.175	18.442	523	38.599	248	508.977	1.444.136	
Em 31 de dezembro de 2018	262.526	492.585	646.142	1.221	22.254	767	42.241	217	39.657	1.507.610	

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	2018	2017
Mercado interno	314.033	290.662
Mercado externo	20.469	39.458
	334.502	330.120
Circulante	136.122	240.797
Não circulante	198.380	89.323

14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no combinado estão assim demonstrados:

	Moeda	2018	2017
BNB - Indústria (1)	Real	365.120	406.968
BNB - Rural (2)	Real	55.321	53.440
Capital de giro (3)	Real	152.732	168.723
Finame	Real	5.553	5.257
Outros	Real	3.040	246
		581.766	634.634
Circulante		106.992	39.510
Não circulante		474.774	595.124

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 2,5% e 23,87% ao ano (2017 – 2,5% e 24,55%) e indexados pelos índices: Selic, Meta Selic, TJLP, IPCA ou CDI. São garantias dos empréstimos, maquinas e equipamentos, terrenos urbanos e fazendas.

Vencimentos

Ano	Valor	Ano	Valor
		2025	38.828
2020	148.950	2026	5.658
2021	81.968	2027	5.849
2022	75.822	2028	5.983
2023	57.976	2029	6.180
2024	41.163	2030	6.397
Total			474.774

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A natureza dos principais empréstimos é descrita abaixo:

- (1) Banco do Nordeste - Industrial - Recursos destinados à construção de uma aciaria voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço, com vencimentos finais em 26 de junho de 2023 e 26 de dezembro de 2025.
- (2) Banco do Nordeste - Rural - Recursos destinados ao plantio de eucalipto, com vencimento final até novembro de 2030.
- (3) Capital de giro - Refere-se, substancialmente, a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pelo Grupo aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação foi outorgada garantia de bens imóveis do Grupo a favor dos cedentes.

15. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros que variam entre 5,68% e 8,3% ao ano (2017 - 5,4% e 9,5%) e os vencimentos são em até 360 dias.

16. Adiantamentos de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	4.366	95.254
Mercado externo	71.744	5.171
	<u>76.110</u>	<u>100.425</u>

17. Comissão de agentes de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Parcelamento de impostos

A Administração do Grupo, baseada em estudos e avaliações preliminares, optou por aderir aos parcelamentos de impostos no âmbito Estadual e Federal.

	2018	2017
PERT (a)	47	13.247
REFIS (b)	2.761	3.169
Ordinários (c)	7.376	8.491
Estaduais (d)	-	144
Municipais (e)	262	357
	10.446	25.408
Circulante	1.790	15.904
Não circulante	8.656	9.504

(a) Programa Especial De Regularização Tributária - PERT da LEI 13.496/2017", incluindo encargos Fazendários e Previdenciário, na opção de pagamento a vista em Janeiro de 2018, com utilização de prejuízo Fiscal.

(b) Programa de Recuperação Fiscal - "REFIS de 2000", incluindo todos os encargos da área federal, basicamente, Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS e INSS. A liquidação é mensal e equivale a 0,6% do faturamento da controlada Ferroeste.

(c) Refere-se aos parcelamentos ordinários de débitos, fazendários e Previdenciários com término em 2022.

(d) Refere-se aos parcelamentos incentivados de débitos estaduais com vencimento mensais com término em 2018.

(e) Parcelamentos de IPTU da empresa Ferroeste no município de Contagem com término em 2021.

19. Provisão para riscos

As provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. Foram constituídas as seguintes provisões:

	Combinado	
	2018	2017
Trabalhista	1.265	1.007
Cível	9.532	8.535
Ambiental	311	-
Tributária	3.268	841
	14.376	10.383
Débitos tributários		
Auto de infração (a)	3.900	3.900
Total	18.276	14.283

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Refere-se a valor do auto de infração recebido em 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

O Grupo identifica, ainda, em suas controladas a existência de processos administrativos e judiciais, cujo risco de perda foi classificada por sua assessoria jurídica como possível, com contingência em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 10.305 (2017 - R\$ 3.562), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Empresa de Mecanização Rural S.A.

O capital social da Empresa de Mecanização Rural S.A., subscrito e integralizado, é de R\$280.866, representado por 280.866.000 ações.

Gusa Nordeste S.A.

O capital social da Gusa Nordeste S.A., subscrito e integralizado, em R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reserva legal (i)	15.665	9.911
Reserva de lucro a realizar (ii)	11.636	11.637
Reserva de retenção de lucros (iii)	55.373	71.174
	<u>82.674</u>	<u>92.721</u>

(i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de lucro a realizar

Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.

(iii) Reserva de retenção de lucros

Constituída do saldo remanescente de lucros acumulados após as transferências, aguardando definição da Assembleia Geral para sua destinação.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

21. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Impostos de renda e contribuição social no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corrente	(20.480)	(10.812)
Diferido	7.102	23.535
	(13.378)	12.723

b) Impostos correntes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	128.417	(73.800)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(43.662)	25.092
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	2.045	1.902
Sincoex	18.367	3.115
Equivalência patrimonial	(379)	(763)
Multas	(106)	(41)
Outros	21.583	(1.588)
Imposto de renda e contribuição social	(2.152)	27.717
Constituição/baixa de prejuízos		
Programa de alimentação ao trabalhador, Lei Rouanet e outros	58	54
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	(11.284)	(15.048)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(13.378)	12.723

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Ativo</u>		
IRPJ/CSLL	38.815	29.559
Contingências	7.583	1.369
Variação cambial	-	3.917
Avaliação do ativo biológico	-	80
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.685)	(5.863)
Avaliação do ativo biológico	(603)	(1.618)
Diferença de depreciação	(30.715)	(19.409)
Ajuste a valor presente	-	(40)
	9.395	7.995
<u>Passivo</u>		
IRPJ/CSLL	(2.531)	(3.044)
Contingências	(1.221)	(235)
Variação cambial	(5.563)	(2.556)
Avaliação do ativo biológico	(963)	(1.605)
Ajuste de avaliação patrimonial	80.859	83.398
Avaliação do ativo biológico	3.279	4.690
Diferença de depreciação	3.321	3.278
Ajuste a valor presente	-	87
	77.181	84.013

22. Receita líquida de vendas

Demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ferro gusa - mercado externo	419.067	315.950
Aço - mercado externo	42.716	88.909
Soja - mercado externo (a)	-	4.256
Ferro gusa - mercado interno	13.967	55.244
Aço - mercado interno	639.054	100.218
Energia elétrica	18.587	23.773
Álcool	57.237	62.155
Outros produtos	25.737	20.327
(-) ICMS	(90.396)	(27.041)
(-) PIS/COFINS	(65.686)	(21.760)
(-) IPI	(23.982)	(5.638)
(-) INSS	(2.396)	(2.145)
(-) Cancelamento e devoluções	(28.874)	(2.755)
	1.005.031	611.493

(a) Refere-se a operação de performance realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custo e despesa por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matéria prima	(275.634)	(247.491)
Material Intermediário	(31.688)	(12.813)
Salários, encargos e benefícios	(113.783)	(78.943)
Exaustão de ativo biológico	(55.070)	(24.181)
Depreciação e amortização	(81.243)	(49.678)
Serviços de terceiros	(41.881)	(27.439)
Manutenção e conservação	(35.247)	(19.457)
Aluguel de equipamentos	(23.309)	(15.142)
Distribuição e logística	(82.857)	(39.184)
Apoio comercial	(13.192)	(13.080)
Incentivos fiscais	60.035	14.756
Resultado de imobilizado	(260)	(43.455)
Ajuste de estoque	(4.143)	(10.681)
Outras receitas e despesas	(75.324)	(31.048)
	(773.596)	(597.836)
Custo dos produtos vendidos	(701.993)	(475.035)
Despesas com vendas	(76.687)	(48.149)
Despesas gerais administrativas	(47.662)	(52.629)
Outras receitas (despesas) operacionais	52.746	(22.023)
	(773.596)	(597.836)

24. Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros	(65.211)	(64.095)
Multas	(29)	(1.292)
Despesas bancárias	(801)	(1.366)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(1.218)	(1.051)
Rendimento de aplicação financeira	2.177	8.975
Juros recebidos	1.470	1.567
Outros	978	360
	(62.634)	(56.902)

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

25.1. Fatores de risco financeiro

A administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposto a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo está sujeito aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais e financiamentos obtidos em moeda estrangeira.

iii) *Risco de preço de commodities*

O tarugo, ferro gusa e o álcool, principais produtos comercializados pelo Grupo, são *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional, levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Grupo Ferroeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

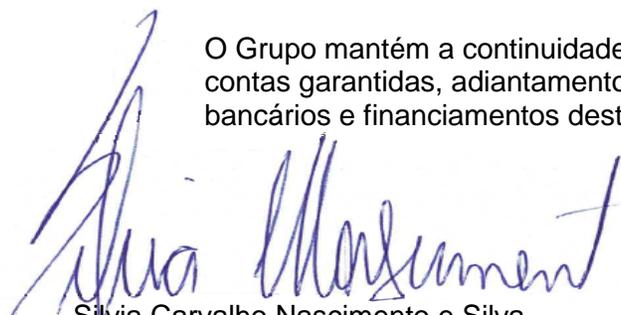
A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo. De acordo com as políticas de aplicações de recursos, suas aplicações financeiras são mantidas em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa, devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

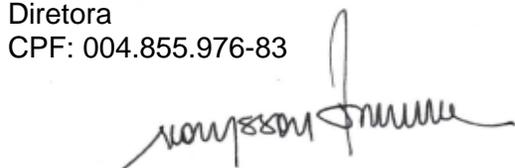
O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1